

146 - EFEITO DE DOSES EM APLICAÇÃO SEQUENCIAL DE HALOXIFOP-METIL PARA O CONTROLE DE GRAMÍNEAS ANUAIS EM CAFÉ (*Coffea arabica*). L.S. P. CRUZ, Instituto Agrônômico, Campinas, SP.

Com a finalidade de se estudar a possibilidade de ser indicado um programa de aplicação com haloxifop-metil para o controle de gramíneas anuais em cultura de café, foi conduzido um experimento de campo na Fazenda São Pedro, em Campinas, SP, onde foram feitas duas aplicações seqüenciais desse herbicida para se obter um bom controle até 150 dias. O haloxifop-metil<sup>1</sup> foi aplicado em pós-emergência nas doses de 120, 180, 240 300 e 360 g/ha, adicionado de 1% v/v de óleo mineral<sup>2</sup>, e comparado com glyphosate<sup>3</sup> a 360 g/ha. Foram incluídas duas testemunhas, sendo que em uma o mato foi controlado por meios mecânicos e na outra foi deixado crescer livremente. O delineamento estatístico empregado foi o de blocos casualizados com oito tratamentos e três repetições. Parcelas de 10,00 m<sup>2</sup> (2,00 x 5,00 m), formadas pela entrelinha de duas fileiras consecutivas de cafeeiros. Por ocasião da instalação do experimento os cafeeiros do cultivar Mundo Novo encontravam-se com sete anos de transplante. As aplicações dos tratamentos foram realizadas com pulverizador costal munido de barra com dois bicos planos da série 03-F110, com gasto de calda correspondente a 500 litros/ha. As avaliações do efeito dos herbicidas sobre o mato foram feitas pelo método da porcentagem de controle das gramíneas, realizadas aos 30, 60, 90, 120 e 150 dias após o primeiro tratamento (DAT). Nessas mesmas datas também foram realizadas avaliações de possíveis sintomas de intoxicação na parte aérea dos cafeeiros. A primeira pulverização foi feita em 06.12.85 sob condições climáticas favoráveis (temperatura ambiente de 35,1 a 32,8°C e umidade relativa do ar de 60%). Nesta data havia predominância do capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), o qual encontrava-se com altura de 20 a 30 cm. Quando a média de controle das gramíneas de cada tratamento alcançava 50% nas datas das avaliações, foi realizada nova pulverização. Esse fato deu-se aos 30 DAT (07.01.86) para haloxifop-metil a 120 a 180 g/ha e aos 60 DAT (07.02.86) para as doses de 240, 300 e 360 g/ha e para glyphosate a 360 g/ha. Estas pulverizações foram realizadas com o mesmo da primeira, sob temperatura ambiente de 28,5 a 25,0°C e umidade relativa do ar de 60%, aos 30 DAT; e temperatura de 23,0 a 26,0°C e umidade relativa de 80 a 75%, aos 60 DAT. Todas as pulverizações foram feitas com o solo em boas condições de umidade. Por ocasião das segundas pulverizações havia predominância do

capim-marmelada, do capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e do capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*). O controle das plantas daninhas de folha larga dos tratamentos com haloxifop-metil foi feito com 2,4-D aplicado em 12.03.86. Os melhores resultados de controle das gramíneas anuais aos 150 DAT foram encontrados com haloxifop-metil nas doses de 300 e 360 g/ha e com resultados aceitáveis na prática a dose de 240 g/ha. Haloxifop-metil, nestas doses, foi superior ao glyphosate a 360 g/ha.

1 Verdict, 2 Joint, 3 Roundup.